

## Conceito

Uma **condição de corrida** ocorre quando o resultado de um programa depende de como o sistema operacional escala as threads. Ou seja, seu resultado não é determinístico.

# Parte 1 - tarefas e funções recursivas

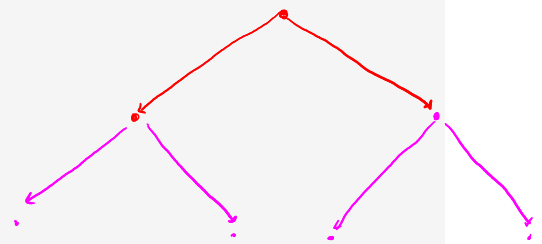
O código abaixo calcula a sequência de Fibonacci

[[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sequ%C3%Aancia\\_de\\_Fibonacci](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sequ%C3%Aancia_de_Fibonacci)] usando um algoritmo recursivo.

```
#include <iostream>
```

```
int fib(int n) {  
    int x, y;  
    if(n < 2) return n;  
    x = fib(n-1);  
    y = fib(n-2);  
    return(x+y);  
}
```

```
int main() {  
    int NW=45;  
    int f=fib(NW);  
    std::cout << f << std::endl;  
}
```



recursão máxima  
~ 2<sup>m</sup>

n chamadas = #tarefas 2<sup>n</sup>

## Tarefa 2

2<sup>m</sup> == omp-max-threads  
e bom!

Crie uma nova função `int fib_par1(int n)`; e paraleliza as chamadas recursivas usando `task`s. Faça com que cada chamada recursiva seja executada como uma tarefa. **Dica:** é preciso esperar as tarefas acabarem antes do `return`?

## Tarefa 3

Compare com o código original. Houve melhora? Por que?

O exercício acima exemplifica o custo de criar e escalonar tarefas. Vamos melhorar esta paralelização agora limitando o número de tarefas criadas.

## Tarefa 4

Crie uma nova função `int fib_par2(int n)` e paraleliza as chamadas recursivas. Faça com que sejam criadas no máximo `max_threads` tarefas. **Dica:** passar como argumento o nível da recursão pode ajudar.

# Parte 2 - estratégias de paralelização